

FONTE : GM

CLASS. : 399

DATA : 2 3 89

PG. : 7

MEIO AMBIENTE

CPI pretende evitar  
queimadas na Amazônia

por Marcos Magalhães  
de Brasília

Antes que o início da estação seca, na metade do ano, comece a maltratar a região Norte com as costureiras queimadas, o Senado Federal deverá apresentar à Nação novo projeto de desenvolvimento para a Amazônia.

Este é o objetivo da comissão parlamentar de inquérito que será instalada, no início da próxima semana, a pedido do senador Jarbas Passarinho (PDS-PA), nascido há 69 anos na mesma Xapuri de onde despontou o líder dos seringueiros do Acre, Chico Mendes.

O pedido de formação da comissão, subscrito por 34 senadores, foi lido ontem no plenário do Senado. Até o final desta semana, as lideranças partidárias deverão indicar os seus sete integrantes. O senador Leopoldo Peres (PMDB-AM) provavelmente será o presidente da comissão, e Passarinho o relator.

O senador pretende iniciar a discussão confrontando os diferentes dados disponíveis sobre a real extensão do desmatamento

da Amazônia. Como preliminar, a comissão determinará a área a ser analisada, excluindo boa parte da chamada Amazônia legal — onde estão incluídos trechos do Maranhão, Tocantins e Mato Grosso. Em seguida, Passarinho chamará para um debate técnicos do Instituto de Pesquisas Especiais (Inpe) e do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), que têm apresentado versões diferentes sobre o tamanho da área desmatada.

A segunda etapa dos trabalhos da comissão abrigaria a discussão das crescentes pressões internacionais sobre a Amazônia. Nesse momento, serão analisadas as acusações que vinculam as queimadas da região ao agravamento do efeito estufa, que vem aumentando a temperatura da Terra. "Pretendemos distinguir as tentativas de internacionalização, que querem fazer da Amazônia uma nova Antártida, das justas iniciativas que tendem a planetarizar a questão, uma vez que a má administração da Amazônia afetará todo mundo", anuncia.